

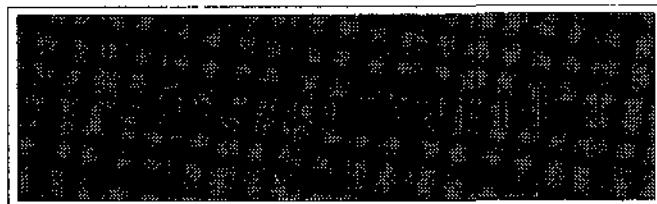
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



31 faudas

NÚMERO: 53^a

ASSUNTO: Comemoração 40º aniversário do
Colégio Agrícola de Brasília e

DATA: 29/04/02

HORA: 11h15min

LOCAL: AUDITÓRIO
DO COLÉGIO
AGRÍCOLA
DE BRASÍLIA

TCH fizub Manhaes de Almeida
TCH Silvio Guilherme Beltrão
Breckenfeld

TCH Pedro do Carmo Dantas.

31 faudas



CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 3^a LEGISLATURA

**ATA DA 53^a
(QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO 40º ANIVERSÁRIO DO
COLÉGIO AGRÍCOLA DE BRASÍLIA E DE
OUTORGA DOS TÍTULOS DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
PAULO MANHÃES DE ALMEIDA,
SÍLVIO GUILHERME BELTRÃO BRECKENFELD E
PEDRO DO CARMO DANTAS,**

EM 29 DE ABRIL DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Daniel Marques

LOCAL: Auditório do Colégio Agrícola de Brasília

INÍCIO: 11 horas e 15 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 53 minutos



CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Daniel Marques):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 40º aniversário do Colégio Agrícola de Brasília e de outorga dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília a Paulo Manhães de Almeida, Sílvio Guilherme Beltrão Breckenfeld e Pedro do Carmo Dantas.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Daniel Marques;
- HOMENAGEADO**, Paulo Manhães de Almeida;
- HOMENAGEADO**, Sílvio Guilherme Beltrão Breckenfeld;
- HOMENAGEADO**, Pedro do Carmo Dantas;
- DIRETORA-GERENTE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE BRASÍLIA**, Neila Glória Cardoso Braga;
- DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF**, Hélio Fonseca;
- SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO**, Anna Maria Dantas Antunes Villaboom;
- DELEGADO-CHEFE DA 16ª DP**, Gilberto Alves Ribeiro;
- ADMINISTRADOR DE PLANALTINA**, Francisco António de Albuquerque;
- CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO**, Carlos Magno de Melo;
- REPRESENTANTE DO DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO**, Roberto Tiffoni;
- SENADOR DA REPÚBLICA** Lindberg Aziz Cury.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO DANIEL MARQUES, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

SENADOR LINDBERG AZIZ CURY

ANNA MARIA DANTAS ANTUNES VILLABOIM, Secretária de Educação.

CARLOS MAGNO DE MELO, Presidente da Fecomércio e Cidadão Honorário de Brasília.

NEILA GLÓRIA CARDOSO BRAGA, Diretora-Gerente do Centro Educacional Profissional do Colégio Agrícola de Brasília.

PAULO ROBERTO SOARES, Secretário Adjunto do Trabalho e representante de Pedro do Carmo Dantas.

PAULO MANHÃES DE ALMEIDA, homenageado.

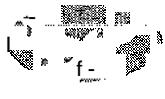
SÍLVIO GUILHERME BELTRÃO BRECKENFELD, homenageado.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Daniel Marques):

- Informa que há um projeto de sua autoria já em tramitação na CLDF que transforma o Colégio Agrícola de Brasília em Escola Superior de Ciências Agrárias.
- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

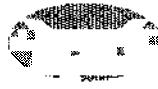
 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia. Em nome do Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares, iniciamos esta sessão solene em homenagem aos 40 anos do Colégio Agrícola de Brasília e também para a entrega dos títulos de Cidadãos Honorários de Brasília aos Srs. Paulo Manhães de Almeida, Sílvio Guilherme Beltrão Breckenfeld e Pedro do Carmo Dantas, atendendo a um requerimento do Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques.

Convido, para compor a Mesa, as seguintes pessoas: o Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, Presidente desta sessão e autor do requerimento que possibilitou a realização destas homenagens; o Sr. Paulo Manhães de Almeida, o Sr. Sílvio Guilherme Beltrão Breckenfeld e Sr. Pedro do Carmo Dantas, homenageados nesta manhã; a Sra. Diretora-Gerente do Centro de Educação Profissional, Colégio Agrícola de Brasília, Sra. Neila Glória Cardoso Braga, nossa anfitriã; o Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Hélio Fonseca; a Sra. Secretária de Educação do Governo do Distrito Federal, Anna Maria Dantas Antunes Villaboim; o Sr. Delegado-Chefe da 16^a DP, Gilberto Alves Ribeiro; o Exmo. Sr. Senador da República Lindberg Cury; o Sr. Administrador de Planaltina, Francisco Antônio de Albuquerque; e o Sr. Presidente da Fecomércio, Carlos Magno de Melo, Cidadão Honorário de Brasília.

Convido todos a ficarem de pé, de frente para a Bandeira do Brasil, para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - A Câmara Legislativa do Distrito Federal transfere-se, neste momento, para o auditório do Colégio Agrícola de Brasília - Planaltina/DF.

Passo a palavra, para a continuidade dos trabalhos, ao Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Está aberta a presente sessão solene.

Sob a proteção de Deus, damos início aos nossos trabalhos.

Convido as autoridades presentes para fazermos a entrega do título a cada um dos homenageados.

(Entrega dos títulos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Neste instante, como autor dos requerimentos que possibilitaram esta homenagem ao Colégio Agrícola e aos Cidadãos Honorários agora mencionados, irei à tribuna para fazer uso da palavra.

Sr. Paulo Roberto Soares, neste ato representando o nosso homenageado Pedro do Carmo Dantas, ex-Secretário de Agricultura do Distrito Federal; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Manhães de Almeida; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Sílvio Guilherme Beltrão Beckenfeld; Sra. Diretora Gerente do Centro de Educação Profissional do Colégio Agrícola de Brasília, Neila Glória Cardoso Braga; Exmo. Sr. Senador Federal Lindeberg Aziz Cury; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Hélio Fonseca; Exma. Sra. Secretária de Educação do Governo do Distrito Federal, Anna Maria Dantas Antunes Villaboim, que neste ato também representa a nossa amiga e ex-Secretária de Educação e Cultura do Distrito

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	3

Federal, Deputada Distrital Eurides Brito; Sr. Delegado Chefe da 16^a Delegacia, Gilberto Alves Ribeiro; Exmo. Sr. Administrador da nossa querida cidade de Planaltina, Francisco António Albuquerque; Sr. Presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília Carlos Magno de Melo; senhores familiares dos nossos homenageados; demais autoridades aqui presentes; alunos do nosso querido Colégio Agrícola; eu queria dizer da satisfação que tenho pela presença da ísis Guimarães Lopes, esposa do nosso saudoso Cidadão Honorário de Brasília, que foi aqui, para a nossa cidade de uma importância muito grande, Inácio Lima Ferreira. (Palmas.)

Minhas senhoras e meus senhores, é para mim um motivo de uma alegria, de uma satisfação e de uma emoção bastante grandes estar aqui, principalmente quando nós imaginamos que, há quarenta anos, nós ouvíamos aqui o Hino Nacional na inauguração do nosso querido Colégio Agrícola de Brasília.

Estamos acostumados a ver pessoas dedicando anos e anos, até, mesmo, a vida inteira à pesquisa, na busca de remontar a história, que justifica o presente e projeta o futuro. Hoje, estamos, aqui, reunidos, exatamente, para relembrar o passado e registrar fatos e a dedicação de pessoas que fizeram a história do desenvolvimento do Distrito Federal, especialmente no setor agropecuário, que é hoje um dos mais avançados do País.

São 40 anos de Colégio Agrícola de Brasília, para muitos Colégio Agrícola de Planaltina. Eu, particularmente, tive o privilégio de ser aluno da primeira Turma que aqui estudou, sendo daqui que fui impulsionado para me

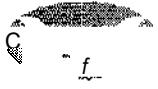
 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 4

tornar mais tarde um engenheiro agrônomo. Se hoje a área rural do Distrito Federal é uma referência nacional, muitos devemos ao Colégio Agrícola de Brasília, onde tudo começou. Podemos dizer que foi aqui, nesse vale de terras férteis, que foram lançadas as sementes da agropecuária moderna da nossa região, e, foi, daqui, também, que saíram as primeiras sementes, com os nossos técnicos agrícolas, para serem lançadas por todo o cerrado e território nacional. Daqui, saíram alunos que hoje ocupam importantes cargos nas empresas e no Governo do Distrito Federal.

A vida de Planaltina, nesses 40 anos, passa pelo Colégio Agrícola de Brasília, desde aqueles alunos que se casaram com moças da nossa Planaltina e que aqui passaram a residir, até administradores regionais, como Brandão. Nilton Guimarães, o subsecretário do trabalho, o ex-administrador da nossa Planaltina foram alunos, como eu, do nosso Colégio Agrícola de Brasília.

Nos dias atuais, o Colégio Agrícola de Brasília é o principal pólo de atração para universidades na nossa cidade. Como vocês sabem, a Upis já está funcionando aqui, próximo do CPAC, com cursos direcionados para a área rural.

Tenho a honra de, como Deputado, fazer um projeto doando 30 hectares em Planaltina para a instalação de um grande sonho - a extensão da Universidade de Brasília, próximo do povo, aqui na nossa Planaltina. E também tive a honra de, como Administrador, há alguns dias, assinar o Alvará de Construção da primeira sede da extensão da Universidade de Brasília, coroando, dessa forma, um grande sonho da nossa comunidade. A coisa mais importante que aconteceu para a nossa pequenina cidade de 3.500

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 8 5

habitantes, antes de Brasília, foi a mudança da Capital Federal para o Planalto Central; esse fato da instalação de uma extensão da UnB para cá é o segundo fato mais importante para a história da nossa pequena Planaltina.

Foi aqui também que um pioneiro da Capital Federal, a partir de hoje, Cidadão Honorário de Brasília, começou a sua história de dedicação e trabalho por essa terra. Refiro-me ao nosso homenageado, Sílvio Guilherme Beltrão Breckenfeld, médico veterinário, pedagogo e professor, que, em 1960, foi membro da comissão de implantação do Colégio Agrícola de Brasília, presidida pelo engenheiro agrônomo Oswaldo Brandão, do Serviço de Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, tendo também sido um dos primeiros professores que aqui lecionaram.

Sílvio Guilherme Beltrão, oriundo do Rio de Janeiro foi também membro da equipe de estudos agropecuários iniciais com o objetivo de orientar os técnicos vindos para Brasília. Participou também dos trabalhos de implantação da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, hoje Secretaria de Agricultura e Produção, tendo sido o seu primeiro funcionário a coordenar e participar de diversos trabalhos experimentais de sucesso nas áreas de agricultura, pecuária e do meio ambiente, inclusive a promover a implantação do Jardim Zoológico de Brasília.

Por tudo isso e com o reconhecimento de seu trabalho social é que a Câmara Legislativa, atendendo a proposição de minha autoria, concede-lhe o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Parabéns!

A área rural do Distrito Federal é hoje um encanto para todos nós. Devemos isso a muita gente, doutores, trabalhadores humildes que pegaram

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	6

diariamente no cabo da enxada, mas no meio de todos esses que fizeram a agricultura no Distrito Federal, precisamos reconhecer a dedicação, o trabalho e a coragem do baiano Pedro do Carmo Dantas, que é considerado o grande desbravador da agropecuária do cerrado. Infelizmente ele não pôde estar aqui hoje por estar residindo em seu estado natal, a Bahia, mas pediu-me que fosse representado por um amigo nosso, seu fiel colaborador, Dr. Paulo Roberto Soares, hoje Secretário-Adjunto da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal, a quem pedimos que transmita a Pedro Dantas, nossas mais sinceras homenagens.

Pedro do Carmo Dantas, na década de 70, foi quem projetou e criou o Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal, PADEF. Nós tivemos a oportunidade, eu, o nosso homenageado, Paulo Manhães e Paulo Roberto, de, juntos com o Secretário Pedro Dantas, participar da implantação desse mais bem sucedido programa de assentamento dirigido do país, em meu entender, com área de trezentos hectares, que possibilita a exploração empresarial do cerrado, tornando o Distrito Federal um grande celeiro de produção de grãos para abastecimento interno e também para a exportação. Durante os seus quatro anos à frente da Secretaria de Agricultura, Pedro Dantas incorporou ao processo produtivo do cerrado do Distrito Federal mais de setenta mil hectares.

Com sua visão empreendedora, ele trouxe para cá agricultores experientes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo que serviram de modelo para a exploração da agropecuária do Planalto Central. As máquinas agrícolas trabalhavam dia e noite abrindo estradas, fazendo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 7

barragens, revirando o solo, plantando e colhendo, fazendo fartura, carretas e caminhões vinham e voltavam carregadas.

Os pequenos agricultores também tiveram seu espaço, principalmente os da região que, naquela época, exploravam os cerrados da nossa querida cidade de Planaltina e no rincão norte do Distrito Federal.

Agrupados em colônias agrícolas eles também tiveram condições de trabalhar e colocaram seus filhos em escolas e promoveram outros tipos de conforto para as famílias como saúde, energia elétrica, água encanada, comércio e principalmente assistência técnica. Era, na verdade, a Brasília rural sendo construída sob o comando de Pedro Dantas.

Eu, particularmente, tive a satisfação de ser um de seus colaboradores como Diretor de Terras e mecanização agrícola com a responsabilidade de implantar esse programa.

Não foram poucos os dias em que amanhecemos e anoitecemos no meio daquele cerrado, junto com engenheiros, técnicos e jornalistas como o Paulo Manhães, que sempre acompanhou os trabalhos da implantação do PADEF, junto com empresários do Distrito Federal e do Sul que para cá vieram no sentido de incorporar ao processo produtivo essa quantidade de terras do cerrado, antes consideradas improdutivas.

Deixamos, pois, registrado mais esse capítulo na história da agropecuária do Distrito Federal por meio dessas justas homenagens prestadas pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Paulo Roberto, transmita ao Cidadão Honorário de Brasília, Pedro Dantas, o nosso carinho e abraço. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	n s

Eu gostaria de falar de uma pessoa por quem tenho uma estima e uma consideração muito grande, um grande amigo da agricultura do Distrito Federal, dos funcionários da Fundação Zoobotânica, dos funcionários da Emater. Eu gostaria de me dirigir a outro pioneiro que, como testemunha viva, tem muitas histórias para contar, desde que chegou a Brasília com a equipe da antiga revista "O Cruzeiro" para fazer a cobertura jornalística da solenidade de inauguração do Palácio da Alvorada, da estrada de Anápolis, do Brasília Palace Hotel, do casamento da filha de Israel Pinheiro, inaugurando a Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, tudo isso nos dias 28 a 30 de setembro de 1958, falo do jornalista e nosso amigo Paulo Manhães, que hoje recebe, por nossa iniciativa, o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Desde 1959 a 1987, Paulo Manhães registrou diariamente o crescimento de Brasília, principalmente do meio rural, como jornalista do *Correio Braziliense*, da Novacap, da Secretaria de Agricultura, da Emater, contribuindo com fotografias e textos para perpetuação da história de nossa terra e de nosso povo. Ele foi responsável pela edição da Revista Cerrado, que, constantemente, àquela época, era consultada pelos alunos do Colégio Agrícola, uma das revistas mais especializadas na área de pesquisa e desenvolvimento rural aqui no Distrito Federal.

Há seis anos, ele dedica o seu trabalho a regimentar pioneiros candangos como o Diretor da Associação dos Candangos Pioneiros de Brasília, presidida pelo também Cidadão Honorário de Brasília, Ernesto Silva.

Paulo Manhães, obrigado pela enorme contribuição que V.Sa. tem dado para perpetuar a história da Capital de todos os brasileiros.

Parabéns por mais este título!

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 9

Finalmente, também quero deixar registrada a satisfação de estar aqui hoje, fazendo esta homenagem justa, no meu entender. Tenho certeza de que todo cidadão brasiliense reconhece esta homenagem ao Colégio Agrícola, que muito contribui para o desenvolvimento rural do Distrito Federal, da região geoeconômica e porque não dizer de todo o nosso país. A todos vocês o meu muito obrigado. Parabéns, Colégio Agrícola pelos seus quarenta anos!

Passaremos a palavra aos componentes da Mesa que desejarem deixar registrada a sua homenagem. Com a palavra o Senador da República Lindberg Aziz Cury.

SENADOR LINDBERG AZIZ CURY - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento de realização desta homenagem, Deputado Daniel Marques, parabéns pela escolha dos homenageados! Saúdo os três homenageados desta sessão: Sr. Silvio Guilherme Beltrão Breckenfeld; Sr. Pedro do Carmo Dantas, representado pelo Sr. Paulo Roberto Soares; e o jornalista e escritor Paulo Manhães de Almeida. Cumprimento também a diretora do Centro de Educação Profissional Colégio Agrícola de Brasília, Sra. Neila Glória Cardoso Braga; o Sr. Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e também da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Distrito Federal, Carlos Magno de Melo; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Hélio Fonseca; Exma. Sra. Secretária do Governo do Distrito Federal, Anna Maria Dantas Antunes Villaboim; Sr. Delegado-Chefe da 16º DP, Gilberto Alves Ribeiro; Exmo. Sr. Administrador de Planaltina, Francisco Antônio de Albuquerque; Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará; cumprimento a esposa de Inácio

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 10 13

Lima, que tem uma história de pioneirismo nesta cidade e merece todo o nosso respeito e gratidão; esposa do Sr. Silvio Guilherme Beltrão Breckenfeld; demais autoridades, senhoras e senhores.

O Colégio Agrícola tem um marco muito importante na história de Brasília. Planaltina tem uma vocação natural para a agricultura. É a cidade da pecuária, com características rurais. Quando aqui cheguei, nos idos de 1952, era um atleta de futebol. Eu jogava para a Associação Atlética Anapolina. Eu tinha os meus dezessete anos e estava no banco quando eles experimentaram alguns jogadores. Tive o prazer de jogar pela primeira vez como titular da Associação Atlética Anapolina, aqui em Planaltina. Foi esse o primeiro contato que tive com esta cidade logo após o deslocamento da capital para cá. Quando viemos para cá em 1957, o contato foi muito maior.

Planaltina era uma cidade pequena. Hoje, faz parte do Distrito Federal e, considerando-se que já fez parte de Goiás, é um dos maiores municípios daquele estado. O colégio agrícola foi de fundamental importância para o desenvolvimento da região. Foi marcante e formou pessoas de alta formação técnica, aqui citadas pelo nosso presidente. Quantos alunos passaram por aqui e foram levar a sua experiência para outras localidades do Distrito Federal? Cumprimento a diretora pelos quarenta anos desta instituição de ensino.

Entendo que este campo tem de ser ampliado com uma área de estudo. As vagas não atendem a necessidade. Hoje, a agricultura é um fator de enriquecimento de qualquer país. Estive em Catar, como representante do Congresso Nacional. Lá, falava-se em agricultura como o fator preponderante do progresso de um país.



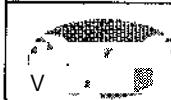
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	11

O Brasil logrou um êxito muito grande quando conseguiu reduzir os subsídios da Europa. Por exemplo, a França recebia subsídios das suas estatais, jogava em cima da agricultura para promover uma competição ilícita e desonesta. Não podíamos competir com um país que usava os subsídios dessa maneira. Gradativamente, em dois anos, tudo estará terminado. Aí, sim, o Brasil, com sua extensão continental, clima extremamente favorável e produtores, será o país de maior poder de exportação do mundo. Para isso, precisamos ter uma estrutura educacional voltada principalmente para a agricultura.

Quando se fala em agricultura, fala-se em Pedro Dantas. Tive oportunidade de conhecê-lo na época em que não existia democracia em Brasília. A democracia existia em todas as partes do nosso país, mas não em Brasília. À época, o brasiliense estava incluído no grupo dos que não podiam votar. Não podiam votar os analfabetos, os débeis mentais, os índios e os brasilienses. Graças a um movimento da cidade, oriundo da associação comercial presidida pelo Carlos Magno, hoje, Brasília tem direito ao voto.

Naquela ocasião, a associação comercial era a câmara de vereadores da cidade. Era para lá que iam as verdadeiras aspirações, solicitações e reivindicações do povo de Brasília. Nós entrávamos em contato com as autoridades.

Lembro-me bem de Pedro do Carmo Dantas e da quantidade de coisas que realizou. Àquela época, não se acreditava que o nosso Cerrado pudesse produzir. Quem ia querer plantar soja no Cerrado cuja produção é de 20%, enquanto no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	12 15

produtividade era em torno de 70%? Houve uma reversão do quadro. O cerrado, previamente preparado, produz mais do que os Estados do Sul.

É viável. Basta acreditarmos. Basta que usemos esta extensão enorme de terra que temos aqui, no coração do País, para aumentarmos a nossa produção e para chegarmos ao ponto de termos um nível muito importante de exportações.

Pedro Dantas trabalhou bastante nessa época. Teve um trabalho importante, de pioneirismo.

Sr. Presidente, parabenizo V.Exa. primeiramente por esta indicação.

Paulo Manhães de Almeida, não há quem não o conheça nesta região. Ele escreveu a história de Brasília. Repórter. Veio para cá, jovem ainda. Sobejamente criterioso, e honesto em suas exposições, tinha vontade de vencer e levava informações importantes, por meio dos veículos de comunicação, como era *O Cruzeiro*, à época, a revista de maior circulação no nosso país.

Ele acreditava em Brasília e colocava, em suas reportagens, o calor humano e a força para que aqueles que estavam nas margens das praias e dos mares, também viessem para cá, atendendo a um chamamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que, apenas em três anos, queria construir a Capital no coração do nosso país. Gesto de uma ousadia incrível. Fantástica!

Naquela época, os meios de informações eram importantes, porque somente, por meio do rádio, de revistas e de jornais, podíamos dar ideia do que era Brasília, que estava começando naquela época.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	Jb 13

Paulo Manhães, os meus cumprimentos e parabéns por essa contribuição que você deu a Brasília. Hoje, você é uma pessoa tão ligada a essa cidade e tão importante.

Silvio Breckenfeld, conheço-o há bastante tempo. É uma pessoa modesta e simples, mas de grande capacidade de produção. Eu não sabia que o Silvio foi fundador do Colégio Agrícola e que havia lecionado como Veterinário.

Parabéns, Silvio. Isso é muito importante.

Sílvio foi Diretor da Associação Comercial, em Brasília, quando a Associação Comercial era o túmulo da democracia em nosso país.

Teve coragem. Foi audacioso. Promoveu o maior seminário de que já tomei conhecimento, na própria Associação, em defesa do meio ambiente, quando pouco se falava nisso, quando o meio ambiente era uma dúvida muito grande. Ele acreditou. Fez quinze dias de palestras com as maiores autoridades que havia. Levou esclarecimento à população. Mostrou o quanto é importante cuidar do meio ambiente num local como este em que está Brasília. Hoje, temos uma perfeita consciência do que seja isso.

Ele foi desbravador e foi o primeiro a falar sobre esse tema dirigindo-se a autoridades as mais variadas: personalidades da Igreja, Ministros, técnicos das Forças Armadas, Exército e Marinha e pessoas altamente credenciadas aqui, no Distrito Federal.

O Silvio pertence à Maçonaria e ocupa um dos mais altos cargos dessa instituição. Em Brasília, participa de tudo: É atuante e merece o nosso respeito e a nossa gratidão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	14

Sr. Presidente, o título de Cidadão Honorário de Brasília tem um mérito especial. Nós, de Brasília, podemos condecorar as pessoas que prestaram serviços à cidade. A indicação de V.Exa. foi muito importante. Três pessoas: uma ligada à história de Brasília e as outras duas ligadas, intrinsecamente, à agricultura, à pecuária e à produção agrícola.

Quero parabenizá-lo pela escolha. Acredito que são pessoas dessa qualidade que devemos trazer para esta Mesa. Brasília deve homenagear a todos que, por justo mérito, contribuíram para o progresso de nossa cidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Com a palavra, a Sra. Anna Maria Dantas Antunes Villaboim, Secretária de Educação do Distrito Federal e representante da Deputada Eurides Brito.

SRA. ANNA MARIA DANTAS ANTUNES VILLABOIM - Eu gostaria de saudar todos os integrantes da Mesa na figura do Deputado Daniel Marques, responsável por esta sessão solene. Pais, alunos, comunidade em geral, imprensa e demais presentes, nossos cumprimentos.

Represento a Deputada Eurides Brito, que se encontra ausente de Brasília e que não pode estar presente em um momento feliz. Durante os quatro Governos do Distrito Federal em que foi Secretária de Educação, a Deputada Eurides Brito sempre prestigiou esta escola e sempre acreditou no seu futuro. Uma contribuição para a história do Distrito Federal.

Recentemente, em 1999, a Deputada não pensou duas vezes ao transformar o Colégio Agrícola de Brasília em um Centro de Educação Profissional. Não hesitou ao recorrer ao Ministério da Educação para assinar

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 15

um convénio que nos concede recursos oriundos do BID e que foram destinados ao aprimoramento e ao melhoramento do trabalho desta escola. Tivemos a construção de um curral, teremos uma ampliação, receberemos equipamentos e estamos investindo na formação de pessoal. Com certeza, esta escola crescerá mais ainda. O Deputado Daniel Marques não fez referência, mas é importante registrar que S.Exa. apresentou um projeto de lei, complementado pela Deputada Eurides Brito, no sentido de se criar um parque ecológico no Colégio Agrícola de Brasília, visando preservá-lo. É, praticamente, um tombamento.

Eu não preciso contar a história da escola porque já foi muito bem contada anteriormente. A Secretaria a recebeu de braços abertos, como fez anteriormente. Não preciso dizer da qualidade da escola porque seus alunos e professores ilustres, citados neste momento, comprovam a qualidade do trabalho que lá se desenvolve. Existem pessoas que hoje trabalham no serviço público e na iniciativa privada e que estudaram no Colégio Agrícola de Brasília. Essas pessoas têm uma repercussão positiva, o que significa que depositamos uma semente na vida de cada um deles.

Esse colégio tem tido um apoio de todos: da comunidade, de entidades governamentais e não-governamentais. Isso é importante, pois sozinhos não conseguiríamos caminhar. As parcerias são importantes para alcançarmos nossa grande vocação e cumprirmos nossa grande missão. Até então, o Colégio Agrícola de Brasília tinha muitos amigos e, a partir de hoje, o número desses amigos aumentou consideravelmente.

Agradeço especialmente ao Deputado Daniel Marques. Parabenizo os três homenageados neste momento. Talvez o Sílvio não se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	16

lembre, mas trabalhamos juntos, na Secretaria de Educação, há muitos anos, quando eu trabalhava com o Secretário Creanto. Ele também é um educador. Não é apenas um veterinário, muito mais do que isso. Esta é uma justa e especial homenagem a vocês três. Agradeço a presença de todos, dizendo que esta escola conta com todos vocês e com mais outros que venham, para formar estes cidadãos que estão, que contribuirão, sem dúvida, para o engrandecimento do nosso país.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradecemos à Sra. Secretária Anna Maria Villaboim.

Passo a palavra ao Sr. Presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais do Distrito Federal, Sr. Carlos Magno de Melo.

Convido, para compor a Mesa dos trabalhos, o Sr. Roberto Tiffoni, representante, neste ato, do Deputado Paulo Octávio.

SR. CARLOS MAGNO DE MELO - Eu vou iniciar minhas palavras tranquilizando aquelas pessoas que já estão com fone. Eu nunca falo mais do que quarenta e cinco minutos.

Quero saudar, com a permissão da Mesa, as maiores autoridades nesta sala: vocês, os alunos do Colégio Agrícola de Brasília; que são o caminho do futuro.

Ouvi atentamente as palavras que foram ditas aqui muito sabiamente pelos oradores que me antecederam. Estava conversando com a Sra. Secretária de Educação e dizia que a única maneira de conseguirmos preservar a área de mais de 2.000 hectares que temos e que dedicamos à pesquisa e ao ensino é transformar o Colégio Agrícola de Brasília na

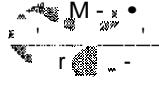


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	17

Faculdade da Terra ou na Faculdade Voltada para o Estudo da Natureza e da Produção. Eu considero que criar um parque ecológico, Sr. Deputado, é extremamente importante, mas creio que podemos fazer um manejo integrado entre ensino e ecologia, transformando essa área numa faculdade voltada para o estudo da ecologia, o estudo da produção da terra.

Saúdo todos os componentes da Mesa, na pessoa do Deputado Daniel Marques. Há muitos anos, eu criei uma fazenda num deserto de cerrado próximo a Águas Frias. Hoje nós estamos produzindo soja em quarenta mil hectares daquela região, mas, naquela época, era um garoto num jipe abrindo uma estrada para fazer uma fazenda. Um dia, eu estava voltando da minha fazenda, que é na beira do Bagaginha, que cai no Maranhão, que se junta com o Tocantins e com Paraná, e, quando eu cheguei perto da Lagoa Jacuba, lugar muito bonito, havia um caminhão, carregado com um trator em cima, atolado e um jovem enlameado, que havia ficado o dia inteiro tentando desatolar aquele caminhão. Meu jipe não dava conta de tirar o caminhão e a minha fazenda ficava 20 km para frente e isso, naquela época, não significa o mesmo que hoje porque a estrada eu tinha feito com uma enxada. Havia chovido e o caminhão estava atolado. O que eu podia fazer? Voltei, mandei um trator, à noite, tirar o caminhão que estava atolado. O dono do caminhão, o rapaz que estava todo enlameado, era o Deputado Daniel Marques.

Brasília tem uma particularidade, Deputado Daniel Marques; é a cidade da generosidade. Como que nós dois poderíamos saber, naquele dia, naquela época, que nossos sonhos se tornariam realidade? Quando eu perguntei: quem é esse rapaz? É ex-aluno do Colégio Agrícola. Eu falei: então

 <p>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA</p>			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 18

essa região vai para frente porque vamos ter a introdução de tecnologia. Naquele tempo, eu jamais imaginava, nem o Deputado Daniel Marques, que ele seria Deputado e eu jamais imaginei que eu seria o Presidente da Associação Comercial. Aqui estamos: ele voltando às origens, porque foi aqui que ele se formou. E tem ao seu lado um professor, que está recebendo a maior honraria que um ex-aluno pode prestar.

Parabéns pela sua iniciativa!

Sílvio Breckenfeld, Paulo, Dantas, Manhães, vocês, a partir de hoje, são pessoas mais ainda mais especiais porque uma cidade de dois milhões de habitantes outorga a vocês o que de mais honroso ela lhes pode outorgar.

Parabéns e que Deus os ilumine sempre!

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Concedo a palavra à pessoa que vai representar o homenageado desta manhã: o Colégio Agrícola de Brasília. Para fazer uso da palavra, nós convidamos a Profª. Neila Glória Cardoso Braga, Diretora-Gerente do Centro Educacional Profissional do Colégio Agrícola de Brasília.

SRA. NEILA GLÓRIA CARDOSO BRAGA - Srs. Componentes da Mesa; Srs. Homenageados; Sra. Secretária; demais presentes, o nosso bom dia. Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer ao Deputado Daniel Marques, o nosso querido ex-aluno, o bom filho que a casa torna.

Muito obrigada por esta homenagem.

O Colégio Agrícola de Brasília sente-se imensamente feliz com a presença de todos os senhores, nesse momento tão especial e único da nossa história.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 19

Gostaria imensamente de agradecer aos homenageados, especialmente ao Prof. Sílvio, que também à casa retorna. Que grande privilégio para nós termos neste momento a oportunidade de prestar a nossa homenagem ao pioneiro, no início dos trabalhos docentes no Colégio Agrícola de Brasília.

A todos que fazem a nossa história - nossos alunos, servidores e professores - parabéns, porque o 40º aniversário do colégio é para vocês e por vocês.

Agradeço aos nossos mais novos amigos, fazendo uso das palavras da Secretaria de Educação, porque hoje tivemos a honra de conhecê-los e iniciar uma amizade. Sejam sempre bem-vindos a esta Casa. Agradecemos a presença dos senhores e esperamos contar com vossa presença muitas outras vezes.

Boa-tarde e muito obrigada. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, o aluno Fernando Maciel Ferreira entregará um abaixo-assinado, reivindicando a volta do passe estudantil para os alunos do curso técnico profissionalizante, ao Deputado Daniel Marques e à Sra. Anna Maria Dantas Antunes, Secretaria de Educação. (Palmas.)

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Concedo a palavra ao Sr. Paulo Roberto Soares, Secretário Adjunto do Trabalho e representante do ex-Secretário de Agricultura do Distrito Federal, Pedro Dantas.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 20

SR. PAULO ROBERTO SOARES - Autoridades componentes da Mesa, senhoras e senhores, bom-dia.

Falar de Pedro do Carmo Dantas, um baiano engenheiro agrônomo que chegou em Brasília na década de 70, quando governava a cidade o engenheiro Elmo Serejo de Farias, é algo complicado, porque vivíamos o último governo do regime militar, e o Exmo. Sr. Presidente desta Mesa, Deputado Daniel Marques, o Paulo Manhães, o Silvio Beltrão, eu e outros presentes trabalhávamos na Secretaria de Agricultura e Produção e convivíamos com o eterno problema de críticas sobre os então núcleos rurais que foram, digamos, delimitados quando da constituição de todo o planejamento agropecuário do Distrito Federal e que em função das peculiaridades, como a pobreza do solo, eram quase uma chacota do setor agropecuário, porque tornaram-se, em muitos casos, áreas de recreio de final de semana.

Entraram secretários, e nós participamos do corpo funcional desde 1965, quando chegou Pedro do Carmo Dantas. Inicialmente, ele brigou daqui e dali, mas não conseguia sair do lugar em função da estrutura montada, da falta de recursos, de uma visão maior do cerrado em função do estigma de que ele nada produzia.

Pedro sempre comentava que, em determinado momento, desanimado com aquele marasmo do órgão, chegou o então governador e ele lhe relatou o problema, sugerindo o fechamento da Fundação Zoobotânica, que, até então, era o órgão executivo da Secretaria de Agricultura, responsável pela implementação de sua política. O Governador simplesmente virou para ele, em um final de tarde, cansado, e disse: "Eu o trouxe da Bahia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	21

para você resolver um problema e não me criar um problema." Ele saiu sem dizer nada e depois disse: "Vou renunciar e vou voltar para a Bahia." Mas como era amigo do então Governador, parou, pensou e reuniu os excelentes técnicos que o órgão responsável pelo setor agropecuário dispunha, dentre os quais citei aqui o atual Presidente da Mesa, Deputado Daniel Marques, o Sílvio, o Paulo Manhães e muitos outros agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas. Ele partiu, então, para desenhar um novo modelo de exploração de nossos cerrados. Houve críticas há época, mas ele como um baiano destemido, persistente e teimoso, que alguns o conheciam como "Pedro Ventania" - o Deputado Daniel Marques sabe bem o porquê -, pois ele estava em todos os lugares brigando, em bons termos, para levar avante suas ideias. Trouxe, como disse o Deputado, inúmeros produtores da região sul. Não que não houvesse bons produtos aqui, mas não estavam habituados com o plantio da soja e com a grandeza que ele imaginava para seu programa. Lembro bem que, quatro anos após a implantação do programa, que começou, salvo engano, em maio de 1977, o PADF exportava soja para a Holanda. O setor agropecuário do Distrito Federal - afirmo sem nenhum medo de errar -, do Centro Oeste, tem de obedecer a duas vertentes indiscutíveis: uma antes e outra após a administração de Pedro Dantas.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Convido o homenageado, Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Manhães, para fazer suas considerações na tribuna.

SR. PAULO MANHÃES DE ALMEIDA - Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar a Mesa, presidida pelo Deputado Daniel Marques, a todas

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	22

as autoridades aqui presentes, aos amigos que aqui compareceram, aos alunos da Escola Agrícola, enfim, a todos aqueles que estão presentes.

Quero aproveitar esta oportunidade para dizer aos senhores e senhoras que as vezes em que aqui estive, hoje palco desta importante cerimônia, para fazer reportagem, mostrando o trabalho dos professores na missão de profissionalizar os jovens estudantes que aprendiam a lidar com as pequenas lavouras, a pecuária, fabricando rapadura, queijo e derivados, foram muito importantes. Este encontro muito me enobrece e me traz boas recordações.

Eu gostaria de registrar meus sinceros agradecimentos ao meu ex-companheiro de trabalho, Daniel Marques de Sousa, líder que a cada dia desponta no cenário político da Capital da República, por ter encaminhado o meu modesto nome, como pioneiro, para que me fosse outorgado o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Quero dividir essa comenda que recebo do ilustre representante da Câmara Legislativa com a minha esposa Claudete, uma pioneira que aqui chegou em 1959 e que me acompanha há quarenta anos, aos meus filhos e aos meus netos - alguns deles aqui presentes.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Concedo a palavra ao Sr. Sílvio Guilherme Beltrão Breckenfeld.

SR. SÍLVIO GUILHERME BELTRÃO BRECKENFELD - Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques, Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; Sr. Secretário-Adjunto de Trabalho e Direitos Humanos do Distrito Federal, Paulo Roberto Soares,

 CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - D1RETÓRIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 23

nesta ato representando o Sr. Pedro do Carmo Dantas; Sr. Cidadão Honorário de Brasília Paulo Manhães; Exmo. Sr. Senador Lindberg Cury; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Hélio Fonseca; Sra. Secretária de Educação do Governo do Distrito Federal, Sra. Anna Maria Dantas Villaboim; Sr. Delegado-chefe da 10^a DP, Gilberto Alves Ribeiro; Sr. Administrador de Planaltina-DF, Francisco Antônio Albuquerque; Sr. Presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do DF e Cidadão Honorário de Brasília, Carlos Magno de Melo; Sr. Roberto Tiffoni, Chefe de Gabinete, neste ato representando o Deputado Paulo Octávio; Sra. Diretora-Gerente do Centro de Educação Profissional do Colégio Agrícola de Brasília, Neila Glória Cardoso Braga; estou muito honrado e emocionado com as homenagens aqui recebidas.

Não posso exteriorizar os meus pensamentos de agradecimento, mas costumo fazer homenagens a todos os meus valorosos amigos - se eu pudesse, faria isso todos os dias. Brasília é a sede de todas as ações e decisões e há aqui a participação muito grande de valorosos homens que vêm dando de tudo para o desenvolvimento da cidade.

Pensando em homenagear o Colégio Agrícola de Brasília, quero dizer que há uma ex-colega que é Secretária de Educação, então ela está à frente das atividades de ensino em Brasília e também do ensino agrícola. Por isso homenageio o ensino agrícola, na pessoa da Secretária de Educação do Distrito Federal. (Palmas.)

Se quisermos homenagear a família de Brasília, escolho, neste momento, pois é uma dívida que tenho pela participação junto a mim nesse período de quarenta e dois anos de Brasília, a minha esposa, Maria Isabel

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 24

Nunes Breckenfeld. e minha filha Cristiane Nunes Breckenfeld, que nasceu aqui em Brasília. (Palmas.)

Se quisermos homenagear aqueles que participaram em Brasília, vamos homenagear a Associação Comercial do Distrito Federal, que participa das principais decisões de Brasília. Então, temos que homenageá-la, na pessoa do Senador Lindberg Aziz Cury, que há muito tempo a acompanha, e o nosso atual Presidente, o prezado médico Carlos Magno, que tem dado continuidade aos trabalhos do Senador Lindberg. (Palmas.) "

Se quisermos homenagear os estudantes e jovens estudiosos de ontem, escolho o Deputado Daniel Marques, representando todos os jovens de Brasília, pelo seu dinamismo, pela sua participação junto à comunidade e pelos trabalhos que S.Exa. vem realizando na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Então, podemos confiar no nosso Deputado Daniel Marques.

Se quisermos homenagear a natureza com que todos se preocupam e, modéstia à parte, fomos um dos pioneiros no Brasil, porque há mais de vinte e dois anos trabalhamos e, por meio da Associação Comercial, difundimos e divulgamos a necessidade de se defender a natureza. Portanto, se quisermos homenagear a natureza nas Américas, escolhemos como exemplo mundial o Presidente Benjamin Franklin, que, como Presidente dos Estados Unidos, o país mais desenvolvido das Américas, dando exemplo para todos, era muito preocupado com a natureza. Ele era um homem que dava mais valor ao campo que às cidades. Aproveito a oportunidade para, honradamente, parafraseá-lo: "Se as cidades forem destruídas e os campos conservados, as cidades ressurgirão, mas se queimarem os campos e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3 ^a SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data 29/04/02	Horário Início 11h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 25

conservarem as cidades, estas jamais sobrevirão." Meus caros amigos e alunos presentes, esse é um exemplo pedagógico.

Com isso, quero homenagear a todos os presentes, principalmente agora, depois de ter ouvido o nosso prezado amigo que foi meu ex-aluno, o que me dá muita honra. Foi o primeiro aluno que se destacou muito nesta escola, foi um exemplo. Vimos que ele, através do tempo, demonstrou qualidades. Ele foi Secretário de Agricultura - o que ainda não foi declarado nesta sessão - depois da Nova República, ou seja, na época democrática. Por isso é que ele tem esses ideais maiores, que administrou na democracia. Ele foi o Secretário da Agricultura em Brasília que mais fez mudanças. Trabalhou muito. Foi ele quem deu aquele impulso no sentido de comunidade, dando exemplos maiores, educando. Por isso, acho que esta escola fez mais do que dar formação técnica ao nosso querido Deputado, um batalhador.

Que Deus, o grande Arquiteto do Universo, ilumine o seu caminho brilhante, esse caminho que há pela frente, pois precisamos muito de você. (Palmas.)

Para completar, Daniel, fiquei muito emocionado porque você me escolheu para receber este título de Cidadão Honorário de Brasília, o qual guardarei com muita satisfação.

Eu estava querendo "pendurar minhas chuteiras", porque já trabalhei muito, mas você me deu uma nova ínjeção de estímulo para prosseguir minha carreira em prol do bem comum.

Mas, antes de encerrar, quero dizer que vemos tantos amigos aqui - todos vocês são meus amigos - , mas lá na plateia, também como alunos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15min	SOLENE	26

temos a oportunidade de ver outros amigos. Quero homenagear também, já que falamos em homenagem, e todos merecem homenagens, todos os dias, todas as horas, a Polícia Militar do Distrito Federal.

Temos a Polícia de ontem, da qual também participamos. Se eu for falar como contribui, é muito difícil e vão passar o tempo todo, porque eu trabalhava dezoito horas por dia. Eu peço até desculpas à minha senhora, visto que eu poderia ter-me desquitado e divorciado várias vezes por isso, porque vivia só para o trabalho.

Fiz parte da Polícia Militar do Distrito Federal e tornei-me oficial da reserva. Vim para cá como Primeiro-Tenente. De fato, vim para Brasília formado como militar. Pedi licenciamento para conseguir trabalhar, pois eu não tinha condições de ficar no Exército e continuar trabalhando dezoito horas por dia. Eu não tinha condições. Então, peguei licença para prosseguir os trabalhos em benefício de Brasília.

Na época em que eu era Diretor no Jardim Zoológico, foi implantada a cavalaria em Brasília. Naquela época havia alguns pioneiros. Eu não vou citar seus nomes porque fica difícil, mas eu tenho aqui um amigo que está presente e que sabe disso; naquela época era tenente, hoje é o Coronel Galvão. Então, eu homenageio a Polícia do Distrito Federal na pessoa do Galvão, meu amigo. (Palmas.)

Na área de saúde, temos outro coronel, também participante e pioneiro, Coronel Iratã, médico do Hospital Militar, hoje chefe do Hospital de Sobradinho, da parte médica. Vocês podem contar com ele, estou dizendo porque sei que ele fará o possível para atendê-los bem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	fó
29/04/02	11h15min	SOLENE		27

Na parte jurídica, eu não poderia esquecer do meu querido amigo, hoje Desembargador Hélio Fonseca, que conheci quando estava ingressando no Magistério Público, parabenizo-o pela sua participação. (Palmas.)

Dr. Raposo, um dos maiores juristas do Distrito Federal, também tem acompanhado e está sempre participando.

Para encerrar, eu tenho uma série de coisas a dizer sobre a história do Colégio Agrícola de Brasília, mas encaminharei tudo para registro nos Anais desta sessão. Eu conheço o Daniel há muito tempo. Inclusive falo aqui sobre o seu pai, sobre um trabalho que fizemos, quando o conheci. Você, Deputado, devia ter apenas uns 12 anos ou talvez menos. O seu pai era um dos grandes fazendeiros da região e amigo meu. Eu fiz o levantamento estatístico para conhecimento da região, pois nada se conhecia dela, era um local que não havia sido descoberto, e o Osana Guimarães também. Eu quero também homenagear os produtores e agricultores dessa região, na pessoa do pai do Deputado Daniel Marques.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Antes de encerrar esta sessão solene em homenagem ao Colégio Agrícola de Brasília e aos homenageados Paulo Manhães de Almeida, Pedro do Carmo Dantas e Silvio Guilherme Beltrão Breckenfeld, eu gostaria de falar da minha emoção e alegria, agradecendo as palavras carinhosas de todos os oradores que ocuparam esta tribuna e dizer aos alunos que vieram aqui fazer reivindicações justas, que tanto eu quanto a Deputada Eurides Brito e a nossa Secretaria de Educação, essa pessoa maravilhosa que inestimáveis serviços



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29/04/02	11h15mín	SOLENE	28

tem prestado à educação do Distrito Federal e do nosso País, Sra. Anna Maria Villaboim, que juntos haveremos de encontrar alternativas e soluções para essa questão justa que vocês, alunos do Colégio Agrícola de Brasília, levantaram.

Como disse a secretária, nós encaminhamos, de fato, um projeto para a criação de um parque ecológico nas encostas do Colégio Agrícola, sem esquecer o que foi bem colocado pelo meu amigo que relembra coisas de um passado um pouco distante, mas de muita importância em nossa vida, respondo que também há um projeto de nossa autoria já tramitando na Câmara Legislativa que transforma o colégio agrícola em uma Escola Superior de Ciências Agrárias.

Convido os presentes a ouvirmos o Hino a Brasília,

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradecendo a presença de todos, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h53min.)